

A IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS PÓS MORTEM ATRAVÉS DA ODONTOLEGAL

Iasmin Karine da Silva Fonteles de Oliveira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
iasmin.oliveira@aluno.unifametro.edu.br

Luiza Carla dos Santos Avelino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
luiza.avelino@aluno.unifametro.edu.br

Erika Gurgel Albuquerque

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
erika.albuquerque@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica odontológica, odontologia restauradora e reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIX Encontro de iniciação à pesquisa

RESUMO

Introdução: A raça humana tem diferentes identidades e variações de proporção. A Boca dá um grande número de detalhes para informações de identificação de vítima na área de odontologia legal. O odontologista forense e o dentista está ativamente envolvido em várias finalidades da odontologia legal para identificação de um indivíduo em situações como: desastre em massa, investigações civis e criminais, abuso infantil e diversas outras atividades, onde utilizam recursos odontológicos, incluindo anatomia, número e posição dos dentes, palato, restauração protética, presença de implantes, marcas de mordida e impressões labiais como chave para suas investigações. Com base nesses detalhes é possível gerar dados da vítima atestando uma idade, sexo, estatura e identificação racial. **Objetivo:** Relatar a participação da odontologia no processo de identificação de vítimas, fazendo parte da equipe forense. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Ebsco e PubMed, em que foram 07 artigos que correspondiam com os critérios de seleção. **Resultados:** Os odontolegistas forenses são responsáveis por examinar e avaliar as lesões de dentes, mandíbulas e estruturas orofaciais. Podem dizer a idade da vítima baseado nos seus conhecimentos de odontologia geral observando a idade através do desenvolvimento

dentário, da presença ou ausência dos dentes, podendo ajudar outros especialistas a determinar o sexo dos restos mortais usando dentes e crânios. **Considerações finais:** Portanto, nota-se que a odontologia legal é de suma importância na investigação e identificação de vítimas após a morte.

Palavras-chave: Antropologia dentária; Odontologia legal; Identificação de vítima.

INTRODUÇÃO

O homem moderno evoluiu em etapas a partir de uma série de ancestrais, onde os corpos desses ancestrais foram mudando ao longo dos anos baseado no meio em que viviam como forma de adaptação. Por isso a raça humana possui uma grande variedade de características e identidade, apresentando evidências hábitos diferentes, densidade e formato ósseo diferentes (JAYAKRISHNAN et al., 2022).

De acordo com a Resolução 63/2005 do conselho federal de odontologia, a Odontologia Legal restringe-se a análise, perícia e avaliação de eventos relacionados á competência do cirurgião dentista, podendo, se as circunstâncias exigirem, estender-se a outras áreas, se dispôr a buscar a verdade, no estrito direito da justiça e da administração.

Odontologistas forenses e os antropólogos desempenham um papel importante na identificação de humanos e vítimas falecidos em massa (acidentes e terremotos) e casos criminais (homicídio, estupro e suicídio), mesmo que poucos restos humanos ou amostras estejam disponíveis. Ele também fornece vários detalhes, como como idade, sexo, estatura e identificação de raça (JAYAKRISHNAN et al., 2022).

A identidade das pessoas pode ser estabelecida por avaliar idade e sexo, este é um tipo de procedimento aceito por muitos antropólogos, arqueólogos e peritos forenses. Num exame antropológico para fins forenses, a determinação do sexo, espécie, grupo étnico e idade e altura estimadas são essenciais, pois auxiliam na construção do perfil biológico do indivíduo para uma seguinte identificação (STASIEVSKI et al., 2021).

A idade é importante na formação da singularidade dos indivíduos. Quando a idade cronológica não puder ser determinada, a estimativa da idade é necessária, especialmente em processos judiciais. Investigações especializadas de estimativa de idade têm sido cada vez mais necessárias para que indivíduos vivos além do desempenho tradicional possam compor, juntamente com dados sobre sexo, ancestralidade e estimativas de estatura, o perfil biológico para identificação humana (KUHNEN et al., 2023).

Hoje, existe muitos casos de cadáveres e restos humanos não identificados, bem como o número de continua a ser uma incógnita pois sem documentação de idade e gênero não tem como realizar uma determinação da identificação da vítima. A estimativa de idade, serve não apenas para diferenciar o status juvenil do adulto em casos de direito penal, mas especialmente para determinar a idade da vítima de um crime. A estimativa da idade cronológica mostra a relação à frequência escolar, benefícios sociais, emprego e casamento também. Além disso, este procedimento é necessário ser feito nos casos de a administração estadual, saber se corpo tem passagem na adoção, motocicleta carteira de motorista, liberação de passaporte (NUZZOLES, 2009).

Diante desse contexto, o objetivo do estudo foi relatar a participação da odontologia no processo de identificação de vítimas, fazendo parte da equipe forense.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, que para sua execução foram coletados artigos dos últimos 05 anos, sendo utilizadas as seguintes plataformas: Ebsco e pubmed, com os descritores “Antropologia dentária”, “Odontologia legal” e “Identificação de vítima” com os termos correspondentes em inglês.

Os critérios de inclusão para esta revisão foram: estudos publicados entre 2019 e 2023; estudos no idioma inglês; estudos clínicos, analíticos, descritivos, relato de caso, estudos de corte e estudos investigativos. Já os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, artigos duplicados e estudos que não se apresentaram pertinentes ao tema, estudos de revisão narrativa, além de teses, dissertações e monografias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O odontologista está ativamente envolvido em várias finalidades da odontologia legal em situações como desastre em massa, investigações civis e criminais, abuso infantil e diversas outras atividades, onde utilizam recursos odontológicos incluindo anatomia, número e posição dos dentes, palato, restauração protética, marcas de mordida e impressões labiais como chave para suas investigações. O conhecimento do mesmo deve ser amplo nos conhecimentos básicos da odontologia geral, abrangendo todas as especialidades odontológicas e ele deve ter conhecimentos básicos do papel do patologista forense e dos métodos utilizados em autópsias. Semelhanças e discrepâncias devem ser observadas durante a comparação de antemortem e post-mortem em relatórios (JAYAKRISHNAN et al., 2022).

A legislação brasileira restringe severamente os profissionais que realizam identificação humana post-mortem, bem como apenas três cargos são admitidos como peritos oficiais: analistas forenses, patologistas forenses e peritos forenses odontologistas. Os analistas forenses podem ter muito uma gama mais ampla de origens educacionais, mas eles são admitidos nos Institutos de Criminalística (IC) e no IML, examinando outras evidências que não restos humanos e/ou pessoas vivas (MIAMOTO, 2023)

De acordo com Pretty (2001) existe dois tipos de discrepância, aquelas que podem ser explicáveis e aquelas que não podem. Discrepâncias explicáveis: Normalmente são relacionadas com o tempo entre o *antemortem* e registro post-mortem. Exemplos: dentes extraídos ou restaurações colocadas ou ampliadas. Discrepâncias inexplicáveis: por exemplo, se um dente não estiver presente no registro antemortem e estiver presente no registro post mortem, então uma exclusão deve ser feita.

Estimativas da idade ao morrer e determinação do sexo da vítima ou restos mortais são guias importantes que auxiliam no processo de identificação. A idade de uma pessoa pode ser dada em diversas formas, como idade cronológica, idade anatômica, idade dentária, idade sexual e idade mental. Médico-legal e a importância antropológica da estimativa da idade inclui casos criminais, punições judiciais, casamento, emprego, sequestro, estupro e muitos outros (JAYAKRISHNAN et al., 2022).

Atualmente o setor da perícia de antropologia forense examina diversas condições de preservações esqueléticas, deterioradas, carbonizadas, mutiladas e fragmentadas. São citados os seguintes fatores como aqueles que podem ajudar na estimativa da idade dentária. Eles são: Aparecimento de germes dentários, grau de conclusão do dente não erupcionado, erupção clínica, grau de conclusão das raízes dos dentes erupcionados, grau de reabsorção de dentes decíduos, atrito da coroa, formação de dentina secundária fisiológica, recessão gengival, influência do sexo na erupção dentária. De acordo com a técnica de investigação a idade pode ser identificado através de exame clínico ou visual, radiográfico, histológico, análises físicas e químicas (MIAMOTO, 2023).

A determinação do sexo usando resto dos esqueletos representam um grande problema para os especialistas forenses, especialmente quando apenas fragmentos do corpo são recuperados. Dentistas forenses podem ajudar outros especialistas a determinar o sexo dos restos mortais usando dentes e crânio. Os vários aspectos dos dentes, como morfologia, tamanho da coroa, comprimento da raiz e projeções craniométricas são características para definição do sexo feminino e masculino (MIAMOTO, 2023).

Recentemente, a iniciativa para desenvolvimento do campo da perícia odontológica vem se desenvolvendo no Brasil. Além disso, estudos para validar métodos para estimar idade, sexo e ascendência na população brasileira foram realizados. Esforços para padronizar e implementar boas práticas de análise antropológica estão em andamento entre a prática nacional (CALMO, 2019)

Houve uma doação de amostras de crânios para o Grupo Osteológico e Biobanco Tomográfico Professor Doutor Eduardo Daruge da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas que realizou uma pesquisa sobre as medidas do crânio no plano sagital e horizontal para verificar a presença do dimorfismo sexual. Os traçados considerados mais dimórficos são localizados na face e na abóbada (SASSI, 2020)

As características contrastantes são evidentes na maior parte do esqueleto, acentuando-se na cintura pélvica e no crânio, que devido caráter de resistência é frequentemente recuperado em cena de crime ou local de acidente em boas condições para se realizar um exame detalhado. Desta maneira, a determinação do sexo é baseada na presença do dimorfismo entre as espécies, o que surge como passo fundamental para reconstruir o perfil biológico do ser humano (SASSI, 2020)

Assim, os métodos de estimativa da idade dentária podem ser classificados de acordo com o grau de desenvolvimento da dentição (germes dentários, dentes erupcionados e comprimento e selamento das raízes) e com a técnica de investigação (clínico, radiográfico, histológico e análises físicas e químicas). Métodos para estimativa de idade em crianças e adolescentes incluem: método de Schour e Massler (1941), método de Nolla (1960), método de Morrees, Fanning e Hunt (1963), método de Demirjian (1973), método de ápice aberto (método de Cameriere), terceiros molares (AIDA, 2020)

Foi apresentado um alto dimorfismo sexual na região da glabella, tamanho da eminência mentoniana, protuberâncias supra orbitais, perfil mastoideo, inclinação do osso frontal, robustez e espessura da mandíbula, diferença no ângulo e do côndilo mandibular. Homens apresentam aspectos mais retos, robustos e proeminentes enquanto as mulheres possuem angulações mais lisas, finas e delicadas (STASIEVSKI, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão demonstra a importância que o odontologista tem no papel de identificação de idade, gênero e características da morte. O odontologista pode, através da identificação dentária dizer se a pessoa tinha boas condições econômicas a depender da saúde

bucal presente ou dos tipos de tratamento que o morto apresente como tratamento de implantes e próteses, determinar a idade através de posição dentária clínica ou ausência, fase e posição do germe dentário. Por isso é de suma importância que o Brasil de a devida importância a área da perícia odontológica, pois ela soluciona muitos emblemas em casos de carbonização, em fase de esqueletização e em restos mortais que não apresentem nitidamente o sexo e a idade.

REFERÊNCIAS

AINDA, S.; MUHAMED, A; SADETA, S; ALMA, K-C; RUBINA, S.; ALMOR.D: Dental age estimation in children, adolescents and adults. **Article in Stomatološki vjesnik**; v. 9, 2020.

JAYAKRISHNAN, J.M; REDDY, J; KUMAR, R.B.V: Role of forensic odontology and anthropology in the identification of human remains. **J Oral Maxillofac Pathol**, 2021.

KUHNEN, B.; FERNANDES, C.M.S; BARROS, F; FILHO, J.S; GONÇALVES, M; SERRA, M.C: Chronology of permanent teeth mineralization in Brazilian individuals: age estimation table. **BMC Oral Health**, v. 23, 2023.

MIMAMOTO, P; UEHARA, C.J.S: Personal identification and missing persons initiatives in Santa Catarina state, Brazil: forensic perspectives from 2019 to 2021. **Forensic Sciences Research**, 2022, v. 7, n.4, p. 590-598, 2022.

SASSI, C; PICAPEDRA, A; VAZ-ÁLVARES, R; SCHIMIDT, C.M; ULBRICHT, V; JÚNIOR, E.D; JÚNIOR, L.F:Sex determination in a Brazilian sample from cranial morphometric parameters - a preliminary study. **JFOS-Journal of Forensic Odonto-Stomatology**, v. 38, 2020.

STASIEVSKI, L.; ULBRICHT, V.; PECORARI, G.A.; ANDRADE, M. V; JÚNIOR, L. F. Evaluation of effectiveness of cranial morphological characteristics for sex estimation in a Brazilian sample BJOS **Brazilian Journal of Oral Sciences**, v. 20, 2021.